

## Seminário de Tópicos de Teoria Literária: *Objectos Ficcionalis* (João Branquinho)

### Objectos Fechados, Possíveis e Completos

Terence Parsons, *Non Existent Objects*, Cap 1

#### 1. Objectos fechados (1)

Um objecto  $x$  é logicamente fechado se e só se  $x$  tem qualquer propriedade que seja logicamente implicada por pelo menos uma propriedade que  $x$  tenha

Uma propriedade  $G$  é logicamente implicada por uma propriedade  $F$  se e só se, necessariamente, para qualquer objecto  $y$ , se  $y$  tem  $F$  então  $y$  tem  $G$

(a) Alguns objectos completos não são logicamente fechados (o seguinte não é o caso: todo o objecto completo é logicamente fechado)

Tome-se um objecto real  $x$  e a colecção de todas as suas propriedades nucleares. De entre estas, selecciona-se uma propriedade nuclear  $P$ . Substitua-se  $P$  pela sua negação nuclear Não- $P$ . Obtém-se assim uma nova colecção  $S$  de propriedades nucleares. Pelo princípio da geração de objectos, há um objecto  $y$  tal que  $y$  tem todas as propriedades em  $S$  e só essas propriedades.  $y$  é um objecto completo pois  $y$  apenas difere de  $x$  por ter a propriedade Não- $P$  em vez de  $P$ , e, como  $x$  é real,  $x$  é completo. Mas não se segue que  $y$  seja logicamente fechado, pois  $y$  é irreal e pode haver uma propriedade  $Q$  tal que  $y$  tem  $Q$ ,  $y$  tem Não- $P$ , mas  $y$  não tem necessariamente a propriedade  $Q$ -e-Não- $P$ .

(b) Alguns objectos incompletos são logicamente fechados (o seguinte não é o caso: todo o objecto logicamente fechado é completo)

Tome-se uma colecção  $S$  de propriedades cujos membros são apenas duas propriedades nucleares,  $P$  e  $Q$ . Junte-se a  $S$  todas as propriedades logicamente implicadas por  $P$  e todas as propriedades logicamente implicadas por  $Q$ . Obtém-se assim uma colecção diferente  $S'$  de propriedades. Pelo princípio da geração de objectos há um objecto  $y$  que tem todas as propriedades em  $S'$  e só as propriedades em  $S'$ .  $y$  é, por conseguinte, um objecto logicamente fechado. Todavia,  $y$  é um objecto incompleto: pode bem haver uma propriedade nuclear  $R$  tal que nem é o caso que  $x$  tem  $R$  nem é o caso que  $x$  tem Não- $R$ .

#### 2. Objectos possíveis

$x$  é um objecto possível sss, possivelmente, há um objecto real  $y$  tal que  $y$  tem todas as propriedades nucleares de  $x$

(a) Todo o objecto real é possível

Suponha-se que  $x$  é real. Então há um objecto  $y$  tal que  $y$  é real e tem todas as propriedades nucleares de  $x$ , designadamente o próprio  $x$ . Se isso é o caso, então é possivelmente o caso. Logo,  $x$  é possível.

(b) Alguns objectos não existentes são possíveis (o seguinte não é o caso: todo o objecto irreal é impossível)

Exemplo: o objecto determinado pela colecção de propriedades nucleares composta apenas pelas propriedades de ser uma montanha e ser de ouro.

(c) Alguns objectos não existentes são impossíveis (o seguinte não é o caso: todo o objecto irreal é possível)

Exemplo: o objecto determinado pela colecção de propriedades nucleares composta apenas pelas propriedades de ser um quadrado e ser redondo.

### 3. Objectos fechados (2)

Do princípio da geração de objectos não se segue que todo o objecto seja logicamente fechado. Por si só, o princípio não exclui a possibilidade de alguns objectos serem logicamente abertos

(a) Todo o objecto real é logicamente fechado

Dos resultados anteriores de que todo o objecto real é possível e de que todo o objecto real é completo segue-se que todo o objecto real é possível e completo. Por outro lado, pode-se provar que todo o objecto possível e completo é logicamente fechado. Logo, todo o objecto real é logicamente fechado

(b) Alguns objectos logicamente fechados são irrealis (o seguinte não é o caso: todo o objecto logicamente fechado é real)

Dos resultados anteriores de que todos os objectos incompletos são irrealis e de que alguns objectos logicamente fechados são incompletos segue-se (b)

(c) Há objectos logicamente abertos. Em particular, alguns objectos da ficção são logicamente abertos. Tome-se Sherlock Holmes. Holmes é aquele objecto da ficção que tem todas as propriedades nucleares que lhe são atribuídas nas novelas de Doyle (e apenas essas propriedades). Suponhamos que numa dessas novelas é atribuída a Holmes a propriedade de ser (inteiramente) canhoto. Suponhamos que numa dessas novelas (pode ser a mesma) é atribuída a Holmes a propriedade de ser (inteiramente) dextro. Isto pode suceder devido a um pequeno desleixo de Doyle. Logo, Holmes tem a propriedade de ser canhoto e tem a propriedade de ser dextro. Suponhamos que Holmes é um objecto logicamente fechado. Então Holmes teria também a propriedade de ser canhoto-e-dextro. Mas, assumindo ainda o fecho de Holmes, daqui segui-se-ia que Holmes tem qualquer propriedade, e logo (por exemplo) a propriedade de não ser um detective. Ora, isto não pode ser: supondo que Holmes tem a propriedade de ser um detective, obtemos uma contradição. A razão é que, como é impossível uma pessoa ter a propriedade de ser canhoto-e-dextro, o seguinte é necessário: se uma pessoa tem essa propriedade, então terá qualquer propriedade. Assim, a propriedade de ser canhoto-e-dextro implica logicamente qualquer propriedade. Como Holmes é fechado, ele terá qualquer propriedade (supondo que tem aquela propriedade).